

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO II

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

São as obrigações conhecidas e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados, situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

A **Lei n. 6.404/7196** destaca que as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

“Ajustar a valor presente” significa retirar os juros embutidos.

Exemplo:

A empresa obteve, em outubro de 2023, um empréstimo de R\$ 200 mil para pagar, após 3 anos, R\$ 360 mil.

Nesses 3 anos, a empresa terá uma despesa com juros de R\$ 160 mil.

O lançamento:

Debita Banco porque o ATIVO aumentou com a entrada dos R\$ 200 mil.

Credita Empréstimos a Pagar a longo prazo, R\$ 360 mil.

Os juros de R\$ 160 mil estão relacionados com os 3 anos, com os 36 meses:

Debita Despesa Financeira a Transcorrer.

Analisando somente essa informação, e desconsiderando a apropriação, a DESPESA FINANCEIRA A TRANSCORRER, de R\$ 160 mil, está dentro do Empréstimos a Pagar, mas terá de transcorrer: é uma despesa ainda não incorrida e não paga.

No PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

Empréstimos a Pagar, R\$ 360 mil.

Ajustado pela Conta Redutora de Despesa Financeira a Transcorrer de R\$ 160 mil.

Com isso, o Valor Presente, hoje, seria de R\$ 200 mil.

Na medida em que for passando, mês após mês, e a empresa for apropriando a parcela dos juros, ela irá reconhecendo o aumento no Valor Presente.

Os R\$ 160 mil são divididos em 36 meses e esse valor é mensalmente apropriado.

A lei determina que os VALORES DE LONGO PRAZO e os de CURTO PRAZO, quando relevantes, sejam ajustados a VALOR PRESENTE.



5m

ANOTAÇÕES

Para fins de classificação no não circulante as contas deverão estar complementadas pelo termo “a longo prazo”, EXEMPLOS:

Contas a pagar a longo prazo.

Financiamentos a pagar em longo prazo.

Juros passivos a transcorrer (-).

Despesa financeira a transcorrer (-).

Debêntures emitidas com resgate a longo prazo.

Deságio na emissão de debêntures a longo prazo (-).

Receitas antecipadas de longo prazo.

Para estabelecer O VALOR de um passivo, é normal o uso de estimativas; isto é especialmente válido no caso das provisões, que, por natureza, têm mais incerteza que a maior parte dos demais passivos.

PROVISÃO É UM PASSIVO DE PRAZO OU DE VALOR INCERTOS.

As PROVISÕES se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção, por isto não se confundem com os demais passivos, tais como:

a. **Contas a pagar**, decorrentes de bens ou serviços recebidos e que tenham sido faturados ou formalmente acordados com o fornecedor;

b. **Passivos derivados de apropriações por competência, decorrentes de bens ou serviços recebidos**, mas que não tenham sido pagos, faturados ou formalmente acordados com o fornecedor, incluindo os valores devidos aos empregados, como, por exemplo, valores relacionados ao pagamento de férias e décimo terceiro salário.

De modo geral, todas as **provisões são contingentes** porque guardam incertezas quanto ao seu prazo ou valor.

Contudo, para fins contábeis, o termo **CONTINGENTE** é usado para ativos e passivos que não são reconhecidos porque sua existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob o controle da entidade.

Quando uma obrigação não for reconhecida porque a sua existência não foi confirmada ou não pode ser estimada com certeza, deve ser tratada como **passivo contingente**, divulgado em Nota Explicativa, enquanto a **provisão** é registrada no passivo e divulgada em Nota Explicativa.



10m

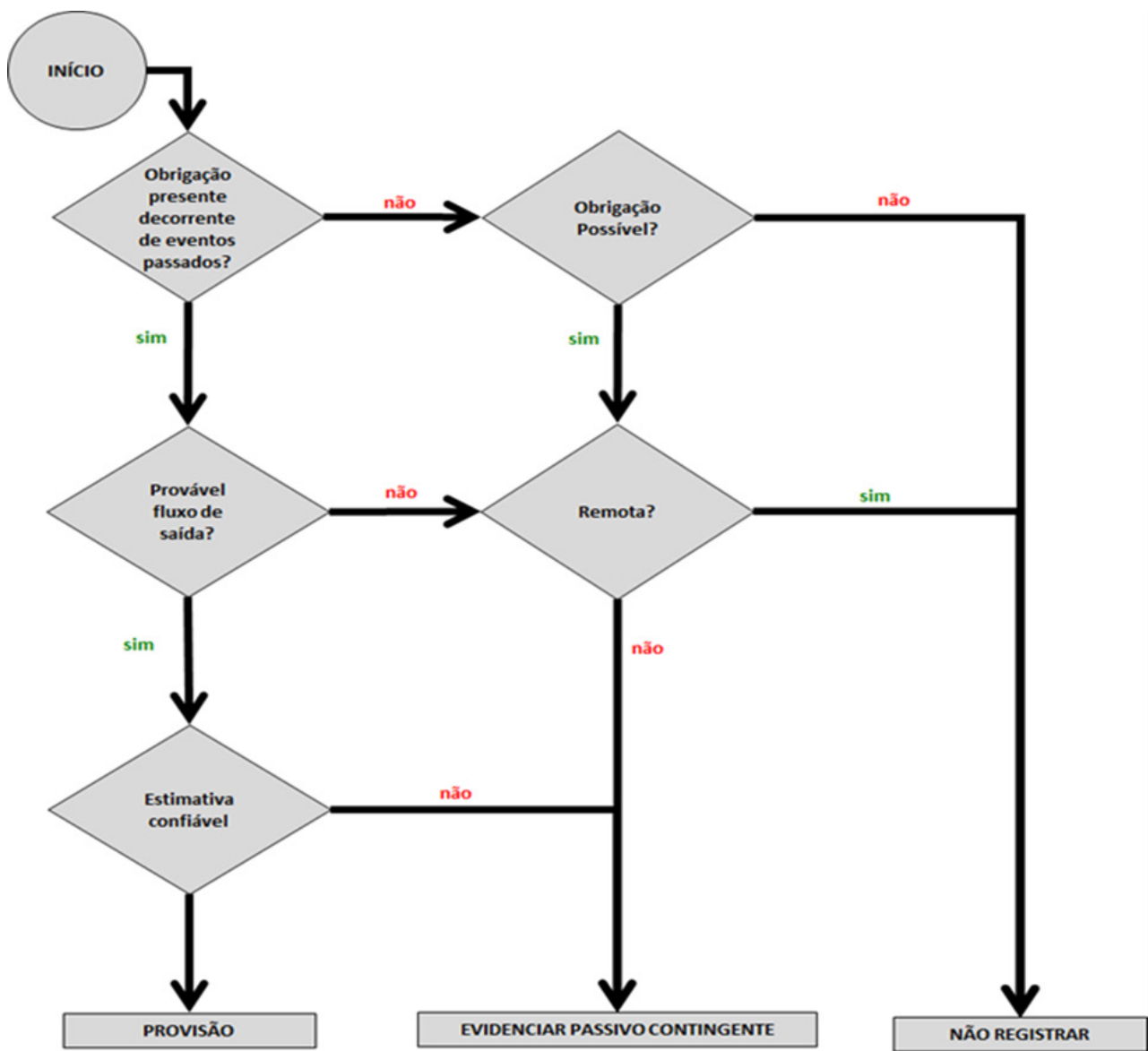
ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Passivo contingente é uma obrigação **possível** que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência de eventos futuros incertos ou é uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque:

- não é provável seja exigida a liquidação da obrigação; ou
- o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

Do CPC:



ANOTAÇÕES



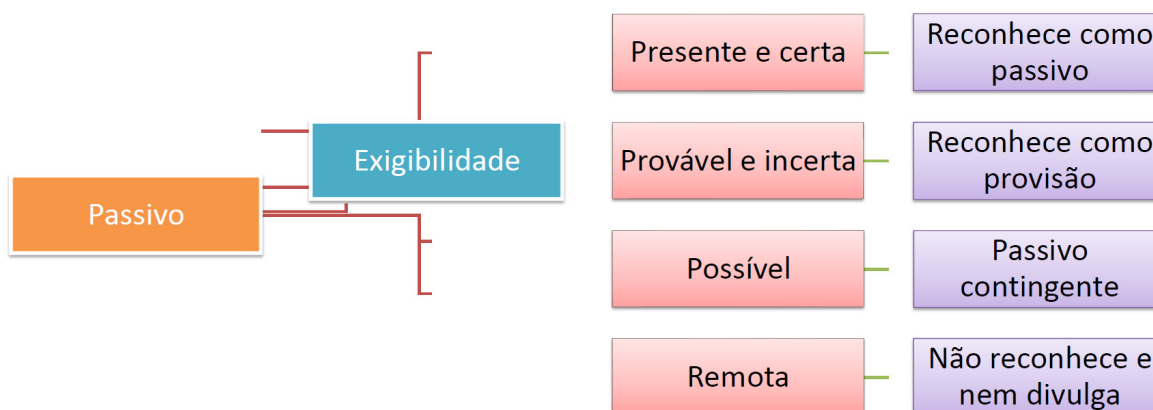
Os auditores trabalham com esse fluxo informacional para avaliar a PROVISÃO. A empresa também deve avaliar a provisão anualmente para ver se mantém a probabilidade de pagamento e se o valor continua sendo aquele.

Tanto a estimativa quanto a sua revisão anual devem incluir o exame dos eventos ocorridos após a data do balanço, complementado pela experiência obtida em transações semelhantes e são classificadas em:

- **Provável** – é uma contingência que a empresa **provavelmente** vai pagar; é uma provisão passiva, será reconhecida no passivo e divulgada nas notas explicativas.
- **Possível** – é uma contingência que a empresa **possivelmente** vai pagar; neste caso não se encaixa no conceito de passivo e será somente divulgada em notas explicativas.
- **Remota** – é uma contingência que a empresa **não vai pagar**; neste caso não se encaixa no conceito de provisão e nem de passivo contingente, não será reconhecida no passivo e nem será divulgada em notas explicativas.

Provisões SÃO reconhecidas como passivo porque são obrigações presentes e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes NÃO SÃO reconhecidos como passivo porque são obrigações possíveis ou são obrigações presentes que não será necessária uma saída de recursos ou não pode ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação.



ANOTAÇÕES



DIRETO DO CONCURSO

1. (CESPE/SEE-PE/ANALISTA CONTÁBIL/2022) Acerca dos elementos que integram o patrimônio líquido, julgue o item que se segue.
As perdas com passivos contingentes devem ser registradas em conta de reserva para contingências.



COMENTÁRIO

O passivo contingente é apenas divulgado em Nota Explicativa.

2. (QUADRIX/CRECI-11ª/CONTADOR/2022) No que se refere à contabilidade geral, julgue o item
O registro das obrigações, no passivo, leva em conta o princípio da competência. Nesse sentido, devem ser reconhecidas apenas as com data fixada e valor exato conhecido.



COMENTÁRIO

O registro das obrigações, no passivo, leva em conta o princípio da competência. As PROVISÕES têm valor e data incertos e também são PASSIVO.

20m

3. (QUADRIX/CRT-04/ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO/2022) Acerca de temas pertinentes à contabilidade, julgue o item.
Se determinada empresa apresentar, no balanço patrimonial, passivo de R\$ 500.000 e ativo de R\$ 750.000, então seu patrimônio líquido será, necessariamente, positivo, no valor de R\$ 250.000.



RESOLUÇÃO

Se determinada empresa apresentar, no balanço patrimonial, passivo de R\$ 500.000 e ativo de R\$ 750.000, então seu patrimônio líquido será, necessariamente, positivo, no valor de R\$ 250.000.

Equação Patrimonial

$$A = P + PL$$

$$PL = A - P$$

ANOTAÇÕES

4. (QUADRIX/CRMV-SP/ANALISTA CONTÁBIL/2022) A respeito da contabilidade geral, julgue o item.

As obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

COMENTÁRIO

As obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo NÃO circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

O AJUSTE A VALOR PRESENTE É PARA O NÃO CIRCULANTE.

5. (QUADRIX/CRMV-SP/ANALISTA CONTÁBIL/2022) A respeito da contabilidade geral, julgue o item.

A classificação dos passivos efetua-se de acordo com os respectivos prazos de vencimento, mas a diferença entre circulante e não circulante está condicionada ao ciclo operacional da empresa, quando este for diferente do exercício social.

COMENTÁRIO

A classificação dos passivos efetua-se de acordo com os respectivos prazos de vencimento (EXIGIBILIDADE), mas a diferença entre circulante e não circulante está no prazo.

Quando o ciclo operacional da compra até a venda do produto da empresa for maior do que um ano, o circulante e o não circulante irão se equacionar a isso.

Por exemplo, a empresa tem no seu ciclo operacional dois anos. O passivo circulante será de dois anos, a contar da data das demonstrações, e depois de dois anos terá início o passivo não circulante.

O ciclo operacional só é importante se ele for superior ao exercício social.

6. (QUADRIX/CRF-GO/CONTADOR/2022) Julgue o item.

Em uma empresa comercial, a conta contábil representativa das operações de duplicatas descontadas, junto a instituições financeiras, para a liquidação no curto prazo é classificada, no ativo circulante, como redutora dos direitos de duplicatas a receber.

ANOTAÇÕES

COMENTÁRIO

Em uma empresa comercial, a conta contábil representativa das operações de duplicatas descontadas, junto a instituições financeiras, para a liquidação no curto prazo é classificada, no PASSIVO CIRCULANTE, como redutora dos direitos de duplicatas a receber.

7. (QUADRIX/DATAPREV/CONTADOR/2018) É função do auditor certificar-se de que a empresa tomou todas as medidas adequadas referentes ao reconhecimento de uma contingência.

Analise o tipo de contingência descrito e indique qual deverá ser o procedimento adotado pela organização.

“Obrigação presente, com possível saída de recursos.”

- a. Passivo Contingente – Provisão reconhecida e divulgada.
- b. Ativo Contingente – Provisão apenas reconhecida.
- c. Passivo Contingente – Provisão apenas divulgada.
- d. Ativo Contingente – Provisão apenas divulgada.
- e. Passivo Contingente – Provisão não reconhecida nem divulgada.

COMENTÁRIO

Contingência é critério da empresa que deve seguir os critérios técnicos do CPC.

- a. Passivo Contingente – Divulgado.
- b. Ativo Contingente não é Provisão. É apenas ativo e será divulgado no ativo.
- c. Passivo Contingente – provisão apenas divulgada.
- d. Ativo Contingente não é provisão.
- e. Passivo Contingente é divulgado.

8. (FGV/COMPESA/CONTADOR/2018) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, assinale a opção que indica a principal diferença entre as provisões e os passivos contingentes.

- a. Os passivos contingentes são reconhecidos como passivo, enquanto as provisões não são.
- b. As provisões são reconhecidas como passivo, enquanto os passivos contingentes não são.

ANOTAÇÕES

- c. As provisões são reconhecidas como redutoras do ativo, enquanto os passivos contingentes, como redutores do passivo.
- d. Os passivos contingentes têm prazo para realização, enquanto as provisões não têm.
- e. Os passivos contingentes utilizam estimativas, enquanto as provisões utilizam valores precisos.

COMENTÁRIO

- a. Os passivos contingentes são divulgados. As provisões são reconhecidas no balanço. Reconhecer significa colocar nas demonstrações. Divulgar é colocar em nota explicativa.
 - b. As provisões são reconhecidas como passivo, enquanto os passivos contingentes não são.
 - d. Os passivos contingentes têm prazo para realização. As provisões também têm. Normalmente, os passivos contingentes e as provisões são estimativas que têm prazo. A diferença está entre ser provável ou possível.
 - e. Os passivos contingentes e as provisões utilizam estimativas.
9. (UFRR/UFRR/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Conforme a Lei n. 6.404/1976, das S/A e as alterações, inseridas pelas Leis n. 11.638/2007 e 11.941/2009, no grupo do passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:
- a. Passivo circulante, passivo não circulante, diferido e patrimônio líquido.
 - b. Passivo exigível, passivo não exigível e passivo transitório.
 - c. Passivo circulante, exigível a longo prazo, resultado de exercícios futuros e patrimônio líquido.
 - d. Passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.
 - e. Passivo circulante, passivo não circulante, resultado de exercícios futuros, diferido e patrimônio líquido.

COMENTÁRIO

- d. Passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

10. (VUNESP/SPTRANS/AGENTE DE GESTÃO/2015) A liquidação de uma obrigação presente geralmente implica a utilização, pela entidade, de recursos incorporados de benefícios econômicos a fim de satisfazer a demanda da outra parte.

A liquidação de uma obrigação presente pode ocorrer de diversas maneiras, como, por exemplo, por meio de

- I – conversão da obrigação em item do patrimônio líquido
- II – transferência de outros ativos.
- III – prestação de serviços.
- IV – substituição da obrigação por outra.
- V – pagamento em caixa.

Está correto o que se afirma em

- a. I, II, III, e V, apenas.
- b. I, II, III, IV e V.
- c. II, III, IV e V, apenas.
- d. II, III, e V, apenas.
- e. I, II, e V, apenas.

COMENTÁRIO

- I – Conversão da obrigação em item do patrimônio líquido (converter em ações).
- II – Transferência de outros ativos.
- III – Prestação de serviços.
- IV – Substituição da obrigação por outra.
- V – Pagamento em caixa (em dinheiro).

11. (COPEVE/TCE-AL/ACE/2022) Segundo o Pronunciamento Contábil Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 - R2), que trata da definição de Passivo, uma condição indispensável para que um item patrimonial seja considerado como um Passivo é que
- a. a obrigação deve ter o potencial de exigir que a entidade transfira um recurso econômico para outra parte (ou partes), exigindo também que a entidade efetue esta transferência em uma data futura previamente acordada entre as partes.

ANOTAÇÕES

- b. a entidade possua a obrigação futura, mesmo que ainda não tenha obtido benefícios econômicos, ou tomado uma ação, que exija que esta transfira um recurso econômico que, de outro modo, não teria que transferir.
- c. a obrigação seja devida sempre à outra parte (ou partes), devendo obrigatoriamente conhecer a identidade da parte (ou partes) para quem a obrigação é devida.
- d. a entidade tenha uma obrigação de transferir um recurso econômico presente que exista como resultado de eventos passados.
- e. o sacrifício futuro de um ativo para que a obrigação seja cumprida seja uma decisão do devedor.



COMENTÁRIO

Segundo o CPC, a empresa não pode ter uma dívida junto a ela mesma.

- c. A obrigação seja devida sempre à outra parte (ou partes), não precisa saber a identidade da parte ou das partes para quem a obrigação é devida.
- d. A entidade tenha uma obrigação de transferir um recurso econômico presente que exista como resultado de eventos passados. A obrigação existe como resultado de eventos passados.
- e. O passivo é uma obrigação presente de um sacrifício futuro. A obrigação deve ser liquidada no prazo.

12. (QUADRIX/ALTO PARAISO-GO/AFTM/2023) A contabilidade moderna teve seu início no século XV (no ano de 1494), quando o Frei Luca Pacioli finalizou o desenvolvimento dos conceitos de débito e de crédito que permanecem até hoje. As contas de natureza contábil possuem saldo final devedor ou credor, sempre respeitando a posição patrimonial ou de resultado.

Considerando essas informações, assinale a alternativa correta no que se refere à natureza das contas em situação normal.

- a. As contas Caixa e Banco (conta-corrente) têm, por natureza, saldo final devedor, o que representa saldo positivo e dinheiro disponível.
- b. As contas Clientes a receber e Banco conta (aplicação) têm, por natureza, saldo final credor, representando contas a receber e saldo positivo disponível.

ANOTAÇÕES

- c. As contas Fornecedores e Financiamentos a pagar têm, por natureza, saldo final devedor, o que indica dívidas a serem quitadas.
- d. As contas Capital social integralizado e Reserva legal são contas de natureza devedora, pois os valores ali registrados serão devolvidos futuramente aos sócios da empresa.
- e. Todas as despesas e custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas, até a data da apuração do resultado do exercício, têm seu saldo final credor, pois correspondem a créditos a serem deduzidos das receitas para formar o lucro ou o prejuízo do período.

COMENTÁRIO

Luca Pacioli não refere Crédito e Débito, refere Aplicação e Origem.

A relação de Débito e Crédito veio depois, principalmente com a teoria personalista de Cerbone.

- a. As contas Caixa e Banco (conta-corrente) têm, por natureza, saldo final devedor, o que representa saldo positivo e dinheiro disponível.
- b. As contas Clientes a receber e Banco conta (aplicação) têm, por natureza, saldo final devedor ativo.
- c. As contas Fornecedores e Financiamentos a pagar têm, por natureza, saldo final credor, o que indica dívidas a serem quitadas.
- d. As contas Capital social integralizado e Reserva legal são contas de natureza credora, pois os valores ali registrados serão devolvidos futuramente aos sócios da empresa.
- e. Todas as despesas e custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas, até a data da apuração do resultado do exercício, têm seu saldo final devedor, pois correspondem a débitos a serem deduzidos das receitas para formar o lucro ou o prejuízo do período.



35m

ANOTAÇÕES

GABARITO

1. E
2. E
3. C
4. E
5. E
6. E
7. c
8. b
9. d
10. b
11. d
12. a

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
